

## RDP – Antena 2

### Programa: “O Véu Diáfano”

#### Comunicação sobre:

“Alemanha, primeira metade do séc. XX: Hindemith (I e II)”

Quintas-feiras, 03, 10, 02/2011, 23h00

Quintas-feiras, 10, 17, 02/2011, 13h00

#### Duração da comunicação: 60 minutos

#### Resumo do primeiro programa:

O escândalo era inevitável: em plena Alemanha, ao início dos anos 1920, que outra reacção esperar, a não ser um escândalo monumental, ao ousar colocar em cena uma freira que começa por buscar a paz, estendida frente ao altar diante de Cristo Crucificado, e que aos poucos vai cedendo à concupiscência dos desejos reprimidos até implorar finalmente o castigo da morte pelo desejo blasfemo da própria figura divina?...

O escândalo era – e talvez seja ainda – inevitável.

Paul Hindemith, **Sancta Susanna**, op.21; ópera em um acto sobre um drama de August Stramm; estreada na Ópera de Frankfurt, aos 26 de Março de 1922.

#### Resumo do segundo programa:

Aos 25 anos de idade, genial, impetuoso e temerário, o jovem Hindemith, em pleno fulgor juvenil, aspirava a conquistar o mundo.

As suas obras iniciais, escandalosas pelas suas temáticas, intempestivas pela sua verve, provocadoras pela atonalidade da sua linguagem enquadram-se, sem dúvida, no *espírito do tempo*, no expressionismo vigente, indirectamente herdado de Schönberg e Strauss na Alemanha dos anos vinte; mas por outro lado cumprem também um desígnio mais pessoal na aspiração do jovem artista a um reconhecimento fulgurante como *enfant terrible*.

E assim, aos 25 anos de idade, genial, impetuoso e temerário, o jovem Hindemith planeia e realiza sucessivamente as partes do famoso tríptico operático que o iria projectar nas bocas do mundo e em muitos palcos da Europa central: **Mörder, Hoffnung der Frauen** (“Assassínio, esperança das mulheres”, sobre um libreto de Kokoschka), **Das Nusch-Nuschi** (“peça para marionetas birmanesas” sobre um libreto de Franz Blei) e **Sancta Susanna**, apoteose do escândalo (baseada numa peça de August Stramm, que blasfema sobre a sexualidade reprimida de uma freira e a erupção descontrolada dos seus desejos pela própria figura de Cristo).

Paul Hindemith aos vinte e tantos anos, *enfant terrible* e jovem iconoclasta.